

Centro Escolar

Requalificação, ampliação e modernização para uma educação de qualidade



Desenvolvimento Económico

Exporeg 2011 Pág.6

Educação

Reguengos de Monsaraz tem novo Centro Escolar Pág.10

Actividade Municipal

Balcão Único Municipal ao serviço dos Reguenguenses Pág. 14

Sociedade

A tradição das Festas de Santo António Pág. 26

Homenagem ao cavaleiro tauromáquico José Mestre Batista



12 de Agosto de 2011 | Salão Nobre dos Paços do Município
Homenagem promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz

Visitas Oficiais ao Concelho



Inauguração do Centro Escolar

16 de Setembro de 2011

Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr.ª Isabel Leite, em representação do Sr. Ministro da Educação e Ciência



Homenagem a José Mestre Batista

12 de Junho de 2011

Secretário de Estado da Cultura do XVIII Governo Constitucional, Dr. Elísio Summavielle



Inauguração do Centro Escolar

16 de Setembro de 2011

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, Dr. João Cordovil



Exporeg 2011

12 de Agosto de 2011

Presidente em exercício da Comissão Directiva da Autoridade de Gestão do INALENTEJO, Dr. Manuel Nobre



Tempos difíceis... tempos de motivação e de trabalho redobrado!

Sinto a obrigação e a responsabilidade de começar estas palavras por reafirmar que o atual cenário **reflete a mais dura realidade económica, social e política de todo o período que corresponde à existência do Poder Local Democrático!**

Cabe a este Executivo Autárquico e ao seu Presidente da Câmara Municipal dar a certeza absoluta a todos os Reguengueses que jamais baixaremos os braços perante as tremendas dificuldades que nos esperam; **é que, em democracia, um Mandato Popular deve ser rigorosamente respeitado e integralmente cumprido.** É isso que continuaremos a fazer com a infundável dedicação e empenho de quem ama o seu Concelho e respeita a vontade de todos os seus concidadãos.

Este não é o tempo para a História “registar” aqueles que promovem a desunião, o boato, a politiquice; este é fundamentalmente um tempo de trabalho, de ajuda aos mais necessitados da sociedade e de reflexão sobre as verdadeiras causas que nos trouxeram até esta encruzilhada.

O nosso País tem, por estes dias, um debate fundamental: a reforma administrativa do Estado e do Poder Local. Deve ficar claro que o endividamento total do Poder Local representa menos de 5% da dívida pública global! A dívida pública da Madeira é, por si só (para já...), idêntica ao endividamento da totalidade dos 308 Municípios Portugueses. Esta oportunidade deve, assim, ser aproveitada para levar a cabo uma reforma administrativa de **todo** o Estado Português.

Acresce que, numa primeira análise ao **Orçamento de Estado para 2012**, vemos como altamente preocupantes os significativos cortes nos rendimentos do trabalho dos funcionários públicos, na saúde, na educação e na segurança social. Preocupa-nos ainda o continuado ataque à autonomia financeira do Poder Local. Com este orçamento, **o Estado vai retirar à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz em 2012 cerca de 776 mil euros** face ao valor previsto pela aplicação da Lei das Finanças Locais em vigor. Entre 2010 e 2012, o somatório dos cortes nas transferências do Estado Central ascenderá a mais de 1,5 milhões de euros.

Um dos esforços mais árduos que este Executivo Municipal tem “em mãos” corresponde às dificuldades financeiras que são atualmente colocadas ao Poder Local, as quais são agravadas, no caso do Município de Reguengos de Monsaraz, pelo nível de endividamento líquido real que se encontra devidamente contabilizado (*vide* nota informativa sobre o endividamento municipal, nas páginas 4 e 5).

Como sinal muito positivo e na sequência dos contatos que temos mantido com investidores e tutelas governamentais, no sentido de viabilizar e fomentar os novos projetos de investimento no nosso Concelho, devemos congratular-nos pela recente publicação em Diário da República do **Despacho N.º12113/2011, proferido pelo Senhor Ministro da Economia e do Emprego**, em 15 de Setembro, no qual é declarado com efeitos imediatos o **interesse estratégico nacional do Projecto Roncão d’el Rei**, propriedade da SAIP Turismo e atualmente já em fase de obra no primeiro campo de golfe.

O dia 19 de outubro foi marcado pela aprovação pela Câmara Municipal do alvará de construção do primeiro hotel deste projeto. Para breve, prevê-se igualmente o licenciamento integral do Projeto Vila Lago Monsaraz. A aposta no desenvolvimento turístico do nosso Concelho começa, assim, a dar os primeiros resultados práticos e a criar os primeiros empregos.

Igualmente na data acima referida foi declarada e homologada pelo Tribunal de Contas a conformidade da empreitada pública da obra de requalificação do mercado municipal da nossa cidade.

Destaque final para outra prioridade política que assumimos na requalificação do parque escolar, a qual teve mais um momento alto com a inauguração, no passado dia 16 de setembro, do novo Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz que ficou preparado para acolher 525 crianças, mais 75% que a sua capacidade anterior.

José Calixto

Presidente da Câmara Municipal

Índice

- **Nota Informativa** | pág. 4
- **Desenvolvimento Económico**
Exporeg com mais de 50 mil visitantes | pág. 6
- **Informação GAD** | pág. 8
- **Educação**
Município reforça apoio na educação | pág. 9
Ampliação do Centro Escolar aumentou a sua capacidade em 75 por cento | pág. 10
- **Juventude e Desporto**
Quase uma centena de participantes nos campeonatos regionais de natação | pág. 12
- **Actividade Municipal**
Balcão Único Municipal promove eficiência dos serviços | pág. 14
- **Obras Municipais** | pág. 15
- **Cultura**
O cante alentejano ouviu-se em Monsaraz na Festa do Cante | pág. 19
As diferentes almas do Mare Nostrum com Les Voix du 7 Sôis | pág. 20
Outubro Mês da Música com espectáculos em todas as freguesias do concelho | pág. 22
- **Sociedade**
João Pedro Pais, OqueStrada e Anabela animaram as Festas de Santo António | pág. 26
Construção da nova ponte sobre o Rio Degebe e da variante avança este ano | pág. 30
- **Turismo**
“Verão Total promoveu o concelho em todo mundo” | pág. 33
Até Setembro foram registadas mais de 120 mil visitas turísticas | pág. 34

Ficha Técnica

Edição

Comunicação e Imagem

Director

José Calixto

presidente@cm-reguengos-monsaraz.pt

Redacção e Design Gráfico

Comunicação e Imagem
imprensa@cm-reguengos-monsaraz.pt

Informação GAD

Apoio ao Desenvolvimento
gad@cm-reguengos-monsaraz.pt

Fotografia

Comunicação e Imagem

www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Tiragem

5500 exemplares

Impressão

Grafimonsaraz - Artes Gráficas

Nota Informativa sobre o Endividamento Municipal

O endividamento da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz (CMRM) tem sido um assunto muito debatido nos últimos tempos. Este tema tende a ser tratado de forma incorreta, criando à sua volta uma atmosfera especulativa que importa clarificar.

O facto do nível de endividamento da Câmara Municipal assumir um nível acima do desejado não deverá ser motivo para a produção de afirmações alarmistas e tecnicamente nada competentes, do género daquelas que foram veiculadas por alguns órgãos de comunicação social. Nesta matéria, é obrigação do Executivo Municipal informar todos os Reguenguenses com total rigor e sem nunca entrar em avaliações técnico-políticas de mandatos autárquicos anteriores, como alguns insistem em fazer crer, certamente motivados pela intriga política que, infelizmente, é uma atitude recorrente de quem nunca assumiu qualquer papel relevante no percurso de desenvolvimento do nosso Concelho.

Em primeiro lugar, devemos reafirmar que **não existe, nem existiu no passado recente, qualquer suposto acompanhamento ou escrutínio da chamada “troika” junto do Município de Reguengos de Monsaraz.** Deve também ficar bem claro, que **o atual Executivo Municipal nunca sentiu necessidade de realizar qualquer auditoria às contas do Município de Reguengos de Monsaraz.** Aliás, assume especial gravidade o facto de um jornal ter recentemente falsificado reiteradamente uma citação que tenta atribuir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, tanto mais que a mesma foi de imediato desmentida. Este lamentável incidente foi “construído” a partir dum texto jornalístico incorreto e prontamente corrigido pelo jornalista que o escreveu. Para culminar esta desmedida falta de rigor, esse mesmo jornal reproduziu nas suas páginas uma notícia de internet, cujo conteúdo não corresponde àquele que está realmente publicado no sítio na internet no link:

http://www.dianafm.com/index.php?option=com_content&view=article&id=24881:endividamento-alandroal-reguengos-de-monsaraz-e-mourao-estao-a-ser-vigiadas-pela-troika&catid=19:alentejo&Itemid=44

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, apesar de não ter qualquer interesse em alimentar estes comportamentos que os Reguenguenses saberão qualificar, não pode deixar de registar e denunciar uma atitude inexplicável, à luz da ética e dos princípios que devem nortear um jornalismo de qualidade. Obviamente que todos os comentários produzidos acerca dessa “falsa citação” não têm, por consequência, nenhuma relevância e são, digamos, inválidos e imprudentes.

Consideramos ainda que os Reguenguenses não devem ser separados entre apoiantes da Câmara Municipal e apoiantes da oposição, porque a Autarquia é de todos, trabalha para todos e o sistema democrático tem atos eleitorais nos quais se avalia especificamente esse trabalho dos seus eleitos. **A vida democrática não pode e não deve ser uma constante campanha eleitoral.**

Devemos igualmente esclarecer e desmontar análises jornalísticas incorretas, as quais desvirtuam significativamente os conceitos legais previstos na Lei da Finanças Locais para o estudo do endividamento municipal. Uma dessas “análises” jornalísticas permitiu-se avaliar as Autarquias, comparando o endividamento com as receitas de 2010. Resultou, obviamente, um indicador intelectualmente desonesto, porque compara nível de endividamento, formado ao longo de décadas, com as receitas obtidas no ano de 2010, as quais sofreram cortes sucessivos relativamente a anos anteriores. Para se perceber o enorme esforço de contenção financeira a que estamos sujeitos, devemos informar que, neste mandato, a **Câmara**

Municipal já amortizou empréstimos bancários de médio e longo prazo, contratualizados ao longo dos últimos 30 anos, no valor global de 2 milhões e 685 mil euros. Igualmente, ao longo do atual mandato contraiu unicamente um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 198 mil euros destinado ao financiamento de obras participadas por fundos comunitários.

Outro facto excluído destas “notícias” é a evolução do património municipal contabilizado nas Contas da nossa Autarquia: **em 2004 o valor dos bens patrimoniais registados na Contabilidade da Câmara Municipal cifrava-se em 18,9 milhões de euros; em dezembro de 2010 esse valor ascendia a 44.6 milhões de euros e no final de 2011 estima-se que possa ultrapassar os 50 milhões de euros**, o que demonstra a importância do trabalho realizado pelo Poder Local ao longo das últimas décadas.

A prestação de contas do exercício de 2010, acompanhada da respetiva certificação legal de contas, foi aprovada pelos órgãos autárquicos no passado mês de abril **sem qualquer voto desfavorável.** A nossa Autarquia é porventura, precisamente desde 2010, a única Câmara Municipal do País com certificação legal de contas emitida por Revisor Oficial de Contas sem que esteja nalguma circunstância que torne esse fato uma obrigação legal, ou seja, **certificámos as nossas contas porque queremos**, não porque tenhamos participações em empresas municipais (que não temos), em fundações ou noutros “institutos”. Queremos simplesmente total transparência na gestão dos dinheiros públicos sobre os quais presentemente temos responsabilidades.

Já no decorrer de 2011, a Inspeção Geral da Administração Local (IGAL) realizou uma inspeção ordinária às contas do Município e no relatório preliminar emitido nada é referido de anormal, sendo, muito pelo contrário, **tecidas considerações abonatórias relativamente às áreas da gestão autárquica inspeccionadas.** Obviamente que a Secretaria de Estado com a tutela das Autarquias Locais, a Direcção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e a Direcção Geral do Orçamento (DGO) têm conhecimento integral deste relatório de inspeção.

Convém igualmente analisar **as principais causas do já conhecido nível de endividamento municipal** e que, obviamente, se deve às circunstâncias históricas que, pensamos legitimamente, marcaram o percurso desta Autarquia desde a Revolução de Abril:

- Torna-se hoje consensual que se verificou, nalguns períodos, um **recurso exagerado ao financiamento bancário**, o qual era possível e bastante facilitado por todo o sistema bancário nacional;
- acresce igualmente um **conjunto de verbas que recentemente foram contabilizadas** (detalhado mais à frente) e que representam um acréscimo significativo do valor total do endividamento que já era reconhecido anteriormente nas sucessivas prestações de contas municipais;
- por outro lado, **as novas competências atribuídas às Autarquias**, nomeadamente na ação social e na educação, não foram integralmente acompanhadas dos recursos financeiros correspondentes. Podíamos não o fazer, mas aceitámo-las, porque entendemos que estas são duas áreas essenciais na promoção da qualidade de vida das pessoas, e esta é uma das nossas prioridades;
- outro problema que as Autarquias têm pela frente é o modelo de financiamento do chamado **“ciclo urbano da água”**, que representa hoje uma fatura anual para a CMRM de mais de um milhão de euros de custos. Este valor era “zero euros” em 2004. Sempre defendemos a verticalização deste sistema, porque os Municípios não têm capacidade de investimento nas redes em baixa. Ainda assim, a CMRM irá terminar este mandato autárquico com um investimento na modernização e requalificação destas redes que rondará os dois milhões de euros. A eventual, e anunciada por este Governo,

privatização da empresa “Águas de Portugal” será mais um enorme “tiro no pé” em todos nós, porque os investidores privados irão reforçar investimentos onde os sistemas são mais rentáveis (grandes cidades do litoral), deixando as redes do interior do País, com 50 ou 60 anos de vida, para serem requalificadas pelas Autarquias, fato que será quase impossível nos próximos anos;

- Acresce que a **redução constante das receitas do Município nos últimos anos** contribuiu igualmente para um dos piores quadros financeiros com que o Poder Local já se deparou desde o 25 de Abril de 1974, principalmente as pequenas Autarquias do Interior do País (na CMRM, cerca de 1,5 milhões de euros nos últimos dois anos e meio).

Por outro lado, logo no início do mandato autárquico 2005-2009, iniciámos uma profunda análise e recuperação de processos contabilísticos, patrimoniais e de gestão económica e financeira, nomeadamente, neste último caso, **processos de otimização e redução de custos de funcionamento**. Vários procedimentos foram então iniciados, entre os quais destacamos:

- redução dos custos com a carteira de seguros;
 - forte redução de custos administrativos com o parque de fotocopiadoras e material de escritório;
 - correta gestão de custos financeiros com fornecedores em situação de mora;
 - negociação e anulação integral de várias dezenas de milhares de euros de encargos financeiros anteriormente debitados por fornecedores;
 - otimização de custos com o processo administrativo de aquisição de combustíveis (neste último processo, só a título meramente exemplificativo, passámos de 13.000 documentos contabilísticos anuais que tínhamos que registar para 12 faturas anuais);
 - negociação e controlo do processo de compra de peças para viaturas municipais;
 - negociação da remuneração da conta de operações de tesouraria;
 - redução exponencial dos spreads dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, até aí praticados;
 - otimização da utilização do parque de máquinas municipais, evitando uma grande quantidade de horas de alugueres.
- Este trabalho técnico profundo foi sendo implementado gradualmente desde 2005 e os resultados concretos do mesmo estão detalhadamente evidenciados nas sucessivas prestações anuais de contas do Município. Como exemplo, é fácil constatararmos atualmente faturas mensais de telemóveis que representam 20% do valor gasto alguns anos atrás.

Ainda de acordo com os dados da Direcção Geral da Autarquias Locais (DGAL), a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz obteve em 2010 receitas efetivas do exercício de 12.174.178 euros e despesas efetivas nesse mesmo exercício de 10.801.389 euros, ou seja, **estamos a gastar bem abaixo das receitas que temos, porque temos que honrar um passivo considerável, já constituído há alguns anos**. Apesar de todo este enquadramento, nunca devemos esquecer que, em matéria de endividamento público, **todo o Poder Local representa menos de 5% da dívida pública global do País!** A dívida pública da Madeira (tanto quanto nos é possível estimar) é, só por si, sensivelmente idêntica ao endividamento da totalidade dos Municípios Portugueses! A Troika, aqui sim, emitiu opinião sobre o descalabro financeiro da Madeira o qual, como sabemos, é público. Claro que com a já anunciada concretização pelo atual Governo de mais cortes significativos nas transferências para as Autarquias do Orçamento de Estado de 2012 poderemos vir a estar, de fato, **perante uma “rotura financeira iminente” num número muito significativo de Câmaras Municipais**, principalmente no interior de Portugal, onde não existem outras fontes relevantes de receitas. Na CMRM estes cortes

ascendem, desde 2010, a cerca de **1,5 milhões de euros** e, só em 2012, a quebra nas transferências ascende a mais de 770 mil euros, significando 13% das receitas a que teríamos direito através da aplicação da Lei das Finanças Locais. Assim é muito difícil o Poder Local desempenhar as suas importantes missões públicas!

Para além de todos os dados que estão na prestação anual de contas do exercício de 2010, públicas desde o passado mês de abril, certificadas por Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, entregues no Tribunal de Contas, na DGAL e na DGO e objeto de inspeção pela IGAL, existem outros valores, atrás referenciados e que somam quase 5,1 milhões de euros, para os quais o **Município já solicitou a respetivo exceção** junto da DGAL e da Secretaria de Estado da Tutela:

Valores constantes de processos de correção contabilística, para os quais foi pedido exceção ao endividamento líquido:

Processos	Valor
Dívida à ADSE de 1987 a 2002 (Anterior ao Pocal)	520.962,75 €
Dívida à ADSE de 2003 a 2005 (Posterior ao Pocal)	218.244,31 €
Dívida relativa ao fornecimento de água entre 1991 e 1998 (Contencioso com a Abovigia e a Fazenda Pública)	202.538,29 €
Devolução de verbas no âmbito do projeto de construção do Caminho de Mancebos e Val Castelo (ano de 2001).	193.633,79 €
Devolução de verbas relativa ao processo de massa insolvente de João Cerejo dos Santos (EM514-Pedido de insolvência do ano de 2005)	212.071,53 €
Dívida à Caixa Geral de Aposentações, constituída no período 2001-2005, regularizada por contrato celebrado com a CGD em 30 de Dezembro de 2005	1.289.060,71 €
Anulação de receitas relativas ao Pedido de Compensação de SISA nos termos nº3, artº4º, Lei nº42/98, 6 de Agosto	865.380,73 €
	3.501.892,11 €

Processos relativos a valores cujo exceção foi solicitado na prestação de contas do exercício económico de 2010:

Processos	Valor
Facturas com exceção solicitado ao Governo, relativamente a 75% de 20 p.p. de comparticipação nacional dos projetos cofinanciados por fundos comunitários geridos pelo Inalentejo.	145.797,62 €
Facturas relativas a projetos cofinanciados por fundos comunitários geridos pelo Inalentejo e Interreg, cujas comparticipações ainda não foram solicitadas	110.767,20 €
Pedido de Exceção de Dívida efectuada à Sra. Ministra do Ambiente (sobre facturação de AA e AR (Ciclo Urbano da Água), efectuada em 1 de Fevereiro de 2011	1.338.865,26 €
	1.595.430,08 €

Caso este pedido de exceção seja aprovado, estes valores não serão contabilizados no endividamento líquido cujo conceito está legalmente definido na Lei das Finanças Locais.



Festival Reguengos Jovem apresentou projectos musicais do concelho

Exporeg com mais de 50 mil visitantes

A Exporeg - 19ª Exposição de Actividades Económicas aumentou mais uma vez o número de visitantes. De acordo com as estimativas da autarquia, entre os dias 12 e 15 de Agosto, mais de 50 mil pessoas passaram pelo Parque de Feiras e Exposições, onde tiveram contacto com os expositores que promoveram os seus produtos e serviços neste certame organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Na Exporeg estiveram presentes mais de uma centena de empresas e instituições, especialmente das áreas da hotelaria, gastronomia, vinhos, artesanato, mobiliário, calçado, electrodomésticos, imobiliário, seguros, consultadoria financeira, comércio automóvel, climatização, comunicação web e informática, óptica e concepção de piscinas. O evento integrou uma exposição de maquinaria agrícola e a XVI Exposição de Pecuária, onde puderam ser apreciados os melhores exemplares das raças de caprinos, ovinos e equinos. O programa da Exporeg contou este ano com a realização do Festival Reguengos

Jovem. Durante duas noites foram apresentados vários projectos musicais do concelho, nomeadamente as bandas J'AMP, Fallen Wings, Bartender's, Mojo Rising, Hugo Soft, In Absinthia, Caixel e Dharma. No festival existiu ainda uma zona para acampamento e os participantes divertiram-se no Parque Radical e assistiram a workshops. Os visitantes da Exporeg puderam ainda assistir à actuação da Orquestra Planície e a um espectáculo equestre musical, prolongando-se a animação pelas madrugadas com as largadas de toiros junto ao estacionamento superior do Parque de Feiras e Exposições. De referir igualmente a realização da Corrida de Toiros em homenagem a Mestre Batista e do Concurso Regional do Rafeiro do Alentejo, mas também a apresentação de projectos da EDP no concelho de Reguengos de Monsaraz, designadamente sobre a obra de electrificação rural da zona poente sul do concelho e sobre o projecto InovCity. ■

Apresentação de projectos da EDP no concelho

No Auditório do Pavilhão Multiusos, a EDP prestou toda a informação aos agricultores sobre a obra de electrificação rural da zona poente sul do concelho, um investimento de 106 mil euros que beneficia quase uma centena de proprietários agrícolas numa vasta extensão de propriedades com exploração agro-florestais e agro-industriais, que podem agora desenvolver as suas actividades requerendo as respectivas baixadas da rede eléctrica. Nesta sessão foi também apresentado o projecto InovCity, no âmbito das redes inteligentes, abordando-se a gestão integrada de novas realidades, como a geração distribuída, a microgeração e os veículos eléctricos, a eficiência energética e os utilizadores de energia eléctrica.



Cerimónia de abertura



Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz



Visita aos expositores



Visita à XVI Exposição de Pecuária



Exposição de Maquinaria Agrícola



Mais de uma centena de stands expositores



Apresentação dos projectos EDP no concelho



Espectáculo com a Orquestra Planície



BTT ao Luar



Painel de Azulejos oferecido por António Garção



Corrida de Toiros em homenagem a José Mestre Batista



Largadas de toiros nocturnas



XII Concurso Regional do Rafeiro do Alentejo



Festival Reguengos Jovem



Acampamento no Festival Reguengos Jovem

Apoio ao Desenvolvimento

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
Praça da Liberdade, Apartado 6 | 7201-970 Reguengos de Monsaraz
Tel. (+351) 266 508 040
gad@cm-reguengos-monsaraz.pt | www.cm-reguengos-monsaraz.pt

Extensão do prazo de reembolso nas Linhas PME Investe



As empresas que contraíram empréstimos no âmbito do programa PME Investe poderão pedir uma extensão de 12 meses do crédito, podendo pagar juros a uma nova taxa, sem fazer qualquer amortização de Capital.

O spread e a comissão de garantia

negociados para este ano de extensão, variam entre 3,563% e 4,375%, após o qual voltam a estar em vigor as regras anteriormente contratadas.

Este apoio que tem como objectivo aumentar a liquidez das empresas estará disponível a partir do dia 15 de Setembro, estando em fase terminal a assinatura pelos bancos da ficha técnica a que se seguirá o aval final do Banco de Portugal.

As empresas interessadas deverão apresentar o pedido nas Instituições de Crédito com quem subscreveram o empréstimo no âmbito das linhas PME

Investe. Estas deverão avaliar cada pedido, sendo já referido que não poderão beneficiar desta medida as empresas em incumprimento.

Gabinete de Empresas do IAPMEI de Évora

R. do Valasco, 19 C
7000-878 Évora
Tel. (+351) 266 739 700
info.evora@iapmei.pt
www.iapmei.pt



Destinatários

O Projecto Dinamizar destina-se a micro, pequenas e médias empresas do comércio e serviços, até 100 trabalhadores.

Este projecto é totalmente gratuito, de forma que as empresas só terão de dispensar tempo para o realizar. Poderão usufruir de consultoria e formação específica para cada empresa, o que ajudará a identificar as suas necessidades tanto em termos de promoção/divulgação de produtos, como em termos da formação específica para cada actividade.

A formação incluída neste projecto é

certificada e conta para o cumprimento da obrigatoriedade de frequência de formação profissional, conforme estipulado pelo Código do trabalho.

O objectivo deste projecto é elevar as competências e os conhecimentos dos recursos humanos das empresas, introduzir mudanças organizacionais que melhor potenciem o desempenho das empresas, permitindo-lhes reforçar a sua posição competitiva.

Fases da Intervenção

1ª Fase - Elaboração do Diagnóstico e Plano de Acção

2ª Fase - Execução do Plano de Acção

CONSULTORIA:

- Acompanhamento e execução do Plano.
- Mudanças Organizativas e de Gestão
- Alterações a nível do posicionamento face ao mercado, imagem de comunicação.

2ª Fase - Execução do Plano de Acção FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Realizada de acordo com o Plano de Acção
- Dirigida a empresários e colaboradores
- Nota: Os empresários terão que fazer obrigatoriamente 2 formações:
Gestão de Recursos Humanos
Atendimento e Venda.

3ª Fase - Avaliação do Desempenho

- Elaboração de um relatório final de desempenho.
- INSCRIÇÕES ABERTAS E LIMITADAS A 25 EMPRESAS.
- Para mais detalhes sobre inscrições neste projecto, devem contactar a ACDE - Associação Comercial do Distrito de Évora.
- Telefone 266 739 525
- E-mail: joao.damas@acde.pt
- Um Negócio, Uma Oportunidade

Recepção ao Professor teve a participação de cerca de 120 docentes

Convívio com homenagem aos professores e assistentes operacionais aposentados

A Recepção ao Professor, promovida no dia 13 de Setembro pelo Município de Reguengos de Monsaraz, juntou cerca de 120 professores no novo centro escolar. No convívio foram homenageados os docentes e assistentes operacionais que se aposentaram este ano, tendo também sido convidados os professores que em determinado momento da sua vida profissional tiveram contacto com aquele equipamento educativo, a visitarem um espaço que agora foi profundamente requalificado. José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, considerou que “este convívio entre os antigos e os actuais docentes foi muito agradável, especialmente ver a emoção dos professores que passados muitos anos voltaram a entrar nas salas onde leccionaram durante décadas”.

Na Recepção ao Professor actuou Hugo Soft, artista reguenguense que interpreta músicas das principais bandas e músicos nacionais das últimas décadas. O ano lectivo iniciou-se no dia 14 de Setembro com a recepção aos alunos e visita de toda a comunidade escolar ao estabelecimento de ensino. ■



220 alunos do 1º Ciclo receberam gratuitamente a totalidade dos manuais escolares

Município reforça apoio na educação

Neste ano lectivo foram distribuídos pelo Município de Reguengos de Monsaraz cerca de mil manuais escolares a 220 alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico beneficiários da Acção Social Escolar, independentemente de estarem integrados no Escalão A ou B, num investimento de aproximadamente oito mil euros. Assim, cerca de metade dos alunos do 1º Ciclo receberam a totalidade dos manuais escolares, assegurando

também a autarquia a verba necessária para a aquisição de material escolar diversificado.

O Município de Reguengos de Monsaraz continua igualmente a garantir as refeições e os transportes escolares aos alunos que deles necessitam. Pelo segundo ano consecutivo, a autarquia implementa também a distribuição de fruta a cerca de 500 alunos do 1º Ciclo, no âmbito do programa Regime de Fruta Escolar, num investimento superior a

cinco mil euros.

A manutenção do prolongamento de horário nos jardins-de-infância do concelho é outra das acções de apoio aos alunos e famílias, assim como a implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular em todas as escolas básicas, nomeadamente através da colocação de professores de Ensino do Inglês, de Actividades Lúdico-Expressivas e de Actividade Física e Desportiva. ■



Novo centro escolar representou investimento superior a 1,3 milhões de euros

Ampliação do Centro Escolar aumentou a sua capacidade em 75 por cento



O Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz foi inaugurado no dia 16 de Setembro com a presença da Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Isabel Leite. Esta obra do Município de Reguengos de Monsaraz, que integrou a construção de um jardim-de-infância e a ampliação, requalificação e modernização da Escola Básica do 1º Ciclo (EB1) da cidade, representou um investimento superior a 1,3 milhões de euros, participado em 80 por cento pelo FEDER.

O novo centro escolar tem capacidade para 525 alunos, um aumento de 75 por cento da sua capacidade. Neste ano lectivo há 16 turmas do 1º Ciclo e cinco



Novo Bloco com 4 salas de aula



Cobertura do Campo de Jogos e arranjos exteriores

do pré-escolar, num total de 460 crianças matriculadas (335 alunos no 1.º Ciclo e 125 crianças no pré-escolar), o que representa uma taxa de ocupação de 88 por cento.

A EB1 tem agora um novo bloco com quatro salas de aulas e uma nova biblioteca escolar com quadro interativo, outros recursos tecnológicos e um espaço de leitura. A cantina foi ampliada e requalificada e o campo de jogos recebeu uma cobertura para proteger as crianças das condições climatéricas adversas. A autarquia procedeu também à requalificação da sala dos professores, que teve também o seu equipamento modernizado, construiu novas instalações sanitárias nos blocos antigos e substituiu a cobertura do Bloco B. As obras incidiram igualmente na requalificação de todo o espaço exterior com a beneficiação e expansão das zonas de calçada existentes e construção de novas

acessibilidades internas, melhorando significativamente as condições de segurança em situações de emergência.

O centro escolar ficou também com um novo jardim e uma horta pedagógica, foi ainda construída outra portaria para descongestionamento da actual e efectuadas as pinturas exteriores de todos os edifícios. A autarquia realizou igualmente uma profunda intervenção ao nível dos espaços verdes que integrou a plantação de dezenas de árvores, colocou novos equipamentos lúdicos e de sensibilização ambiental (vários ecopontos, uma ilha ecológica e papeleiras) e nova iluminação em todo o espaço exterior. De referir ainda que a escola foi dotada de quadros interactivos e novo material e equipamento pedagógico e desportivo, assim como novas infra-estruturas eléctricas, de comunicações, de televisão e informáticas. ■



Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário visitou o novo Centro Escolar

Piscinas Municipais Victor Martelo

Búzios vence campeonato nacional junior de nadadores salvadores



A equipa Búzios - Coruche sagrou-se campeã nacional colectiva de salvamento aquático no 2º Campeonato Nacional de Salvamento Aquático Desportivo Júnior, que se disputou no dia 3 de Setembro nas

Piscinas Municipais Victor Martelo. O campeonato teve 32 atletas entre os 10 e os 17 anos de idade, abrangendo as categorias de juvenis e de juniores, em masculinos e femininos. Para poderem participar, os atletas tinham de ter

frequentado um Curso/Campo de Férias de "Nadadores Salvadores Juniores", realizados por Associações de Nadadores Salvadores filiadas na Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores. Os desportistas competiram nas provas 100 metros a nado com obstáculos, 100 metros com reboque de manequim com cinto de salvamento e barbatanas, 50 metros com reboque do manequim e estafeta de 4x25 metros com reboque do manequim.

A Buzios - Coruche venceu o campeonato com 327 pontos, derrotando a equipa de Reguengos de Monsaraz, a Coral, que obteve 66 pontos. O 2º Campeonato Nacional de Salvamento Aquático Desportivo Júnior foi organizado pela Federação Portuguesa de Nadadores Salvadores em parceria com o Município de Reguengos de Monsaraz. ■

Nadadores disputaram a vitória nos escalões de infantis, juvenis e absolutos

Quase uma centena de participantes nos campeonatos regionais de natação



Os campeonatos regionais de natação nos escalões de infantis, juvenis e absolutos

decorreram nos dias 9 e 10 de Julho nas Piscinas Municipais Victor Martelo. Esta competição organizada pela Associação

de Natação do Alentejo e pelo Município de Reguengos de Monsaraz teve a participação de 93 nadadores masculinos e femininos em representação de nove clubes, nomeadamente da Associação Zona Azul de Beja, AMINATA de Évora, Atlético de Montemor, Centro Republicano Aljustrelense, Clube Desportos Aquáticos de Vidigueira, CF Estremoz, Grândola Sports Club, Grupo Desportivo de Mora e Núcleo Desportivo de Odemira. Os atletas disputaram várias provas na piscina olímpica (50m/8 pistas) nos estilos mariposa, livres, bruços e costas. A equipa mais medalhada foi o AMINATA com 102 medalhas, seguido do CF Estremoz com 37. ■

Dia da Criança comemorado nas Piscinas Municipais Victor Martelo

Músicas e jogos divertiram cerca de 900 crianças

O Dia da Criança foi comemorado com música e jogos pelas cerca de 900 crianças das creches, jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. No dia 1 de Junho, nas Piscinas Municipais Victor Martelo, as crianças divertiram-se nos insufláveis, camas elásticas e campos de minigolfe, participaram em jogos tradicionais e praticaram tiro com arco e com zarabatana.

As actividades organizadas pelo Município de Reguengos de Monsaraz integraram também um espectáculo musical com a Palhaça Picolé, num



momento de muita animação, interacção e proximidade com todas as crianças. A

autarquia ofereceu ainda uma prenda a cada criança. ■

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do concelho organizou Fórum Criança

Crianças e jovens apresentaram as actividades em que estão envolvidas

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz organizou no dia 28 de Maio o Fórum Criança. A iniciativa foi subordinada à temática “Para as Crianças e com Elas”. Durante a parte da manhã, no Auditório Municipal, foi apresentado um estudo de caso desenvolvido pelo Programa de Intervenção Precoce de Reguengos de Monsaraz e Núcleo de Mourão, com o tema “O que Eu Era e o que Eu Sou”. Seguiu-se uma comunicação sobre a temática “O Papel das Forças de Segurança no Sistema de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo”, apresentada pelo Major Rogério Copeto, da Guarda Nacional Republicana.

O Fórum Criança, que se realizou pelo terceiro ano consecutivo, decorreu durante a tarde no Parque da Cidade. Neste convívio foram apresentadas as diversas actividades e modalidades em que intervêm as crianças e jovens do concelho, nomeadamente da Escola de



Música de Manuel Galhanas, do Agrupamento 1085 de Reguengos de Monsaraz do Corpo Nacional de Escutas, da Sociedade Filarmónica Corvalense, da Secção de Ginástica e Trampolins da Sociedade Artística Reguenguense, do Teatro Infantil de Outeiro, do Coro Infantil da Sociedade Artística Reguenguense, do Conservatório Regional do Alto Alentejo, da Secção de Basquetebol do ASC/BVRM/Terras d'el Rei e do

Grupo de Sevilhanas de Reguengos de Monsaraz.

O objectivo do Fórum Criança foi informar e dar a conhecer à comunidade local a existência de uma Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, bem como sensibilizar e envolver todos os cidadãos para a promoção dos direitos e protecção das crianças e jovens em risco. ■

Municípios podem tratar de vários assuntos no mesmo local

Balcão Único Municipal promove eficiência dos serviços

Os municípios de Reguengos de Monsaraz já têm ao seu dispor o Balcão Único Municipal. Um novo serviço autárquico que foi inaugurado no dia 30 de Junho e que visa a qualificação e a simplificação do atendimento aos cidadãos, com a implementação de um novo modelo de atendimento.

O Balcão Único Municipal funciona nos dias úteis entre as 8h30 e as 16h30 no edifício da autarquia, resultando na fusão dos serviços municipais prestados num único local e na promoção da polivalência dos recursos de atendimento. Este novo serviço foi candidatado ao Eixo V - Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Neste balcão poderão ser tratados assuntos relativos aos ramais de água, de esgotos domésticos e pluviais, limpeza de fossas, pagamento das vinhetas mensais dos passes escolares, inscrições para pedido da carta de caçador, sua renovação e segunda via, assim como a inscrição para o exame para a carta de caçador. O serviço está também apto para efectuar o registo de alojamento local, registo de cidadão da União Europeia, pagamento mensal da componente de apoio à família, mapa de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, solicitação de recolha de monos domésticos e resíduos verdes, emissão de certidão de compropriedade de prédio rústico, certidão comprovativa de destaque de parcela, certidão de toponímia, certidão e autorização de negócio jurídico do art.º 49º do RJUE, cancelamento de ónus de não transmissibilidade, fornecimento de cópias de elementos de processos, depósito e segunda via de ficha técnica de habitação e declarações diversas. Os municípios podem ainda resolver assuntos relativos a fogueiras e queimadas, cedência e utilização de viaturas municipais, desinfectação do



domínio público, ocupação de via pública por motivo de obras, pedido de planta(s), isenção de licença ou autorização de utilização e obras isentas de licença.

Nos próximos meses serão implementados mais serviços como concessão e renovação do cartão de vendedor ambulante, terrado para feiras, ocupação de lojas e bancas do mercado municipal, contrato de fornecimento de água ou alteração de dados, desligação de água, licença especial de ruído e fogo, pagamento de água, pagamento de execuções

fiscais (água, lojas e bancas do Mercado Municipal), zona de caça municipal, aferição (controle metrológico) e pagamento de rendas municipais. No Balcão Único Municipal vão poder ainda ser efectuadas as candidaturas a bolsas de estudo, inscrições para as Férias Divertidas e Páscoa Activa, licença de representação e de recinto para espectáculos, inscrições para ocupação temporária municipal de jovens, assim como os assuntos relacionados com o urbanismo, de expediente comercial e turístico. ■



Centro Escolar de Reguengos de Monsaraz



Construção de nova portaria



Arranjos exteriores



Pintura de blocos de salas de aula



Requalificação dos sanitários do Bloco A

Reguengos de Monsaraz



Calçetamento da Rua de Moçambique



Substituição de Canaleta na Rua Dr. Jacinto Fernandes Palma



Colocação de gradeamento na Urbanização Habijovem - Zona Norte



Colocação de vedação de segurança junto à Escola Básica n.º 1



Colocação de pinos junto ao Pavilhão Gimnodesportivo



Requalificação do Parque da Junqueira na envolvente à EBI de Campinho



Construção de Parque Infantil no Parque da Junqueira



Construção de estacionamento e acessos pedonais na Avenida Dr. José Almeida



Conservação e manutenção de caminho agrícola - Albardeiros



Construção de caminho

Outeiro



Pintura do Edifício do Centro Cultural de Outeiro



Construção de Passeios



Requalificação Urbana - Criação de local de estadia

São Pedro do Corval



Conservação e manutenção de caminho agrícola - Raposeira

Caridade



Construção de Parque Infantil e Desportivo



Construção de Passeios e outras obras de manutenção

Barrada



Pavimentação



Conservação e manutenção de caminho agrícola - Monte de Santa Catarina

Santo António do Baldio



Demolição de edifício para futura Unidade de Saúde e consolidação estrutural dos edifícios adjacentes



Conservação e manutenção de caminho agrícola - acesso à PITAR



Apresentação do CD e DVD “Monsaraz águaterracante”

O cante alentejano ouviu-se em Monsaraz na Festa do Cante

O cante alentejano foi celebrado em Monsaraz nos dias 22, 23, 29 e 30 de Julho na Festa do Cante nas Terras do Grande Lago, uma iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pelo Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz. Na Festa do Cante actuaram o Grupo Coral Etnográfico “Amigos do Alentejo” do Feijó (Almada), o Grupo Coral de Baleizão (Beja), o Grupo Coral e Etnográfico “Os Camponeses de Pias” (Serpa), o

Grupo Coral “Os Ganhões” (Castro Verde), o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e realizou-se um espectáculo de Modas à Campaniça. Foi também exibido “O Canto a Vozes”, de Francisco Manso, um documentário realizado em 2008 sobre as formas contemporâneas do cante alentejano. Um dos dias foi dedicado à cooperação transfronteiriça e subiram ao palco a Tuna Estudiantina de Alconchel e a Peña Flamenca “Esther Merino” de Alconchel. O último dia foi

preenchido com “A Festa do Cante”. Nesta ocasião o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz actuou e apresentou o novo CD e DVD “Monsaraz águaterracante”. Este espectáculo contou também com a participação especial de Os Adiafa e poemas de Manuel Sérgio acompanhado à viola por José Manuel Farinha. ■



Espectáculo “A Festa do Cante”



Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz



Festival Sete Sóis Sete Luas em Monsaraz

As diferentes almas do Mare Nostrum com Les Voix du 7Sóis

O Castelo de Monsaraz recebeu no dia 16 de Julho um espectáculo com Les Voix du 7Sóis, produção original idealizada pelo Festival Sete Sóis Sete Luas que conta com a participação de sete prestigiados artistas provenientes das mais diversas culturas musicais. Les Voix du 7Sóis é um ensemble dirigido pelo multi-instrumentista Stefano Saletti, que vê representadas as diferentes almas do Mare Nostrum. Junta as fascinantes vozes de Talya Solan (Israel), de Juan Pinilla (Espanha) e do alentejano Pedro Mestre (Portugal), que se unem ao acordeão, violino e oud de Wafir

Shaikheldin (Sudão), à guitarra baixo de Alen Sinkauz (Croácia), à bateria de Roberto Pistolesi (Itália) e ao bouzouki e ao oud de Stefano Saletti (Itália).

O repertório desta orquestra que reúne os vários espíritos do Mediterrâneo, harmoniza músicas tradicionais e composições originais dos diversos países. No espectáculo foram ouvidos cantos hebraicos do Yemen e melodias do sul de Portugal, o flamenco e os cantos de trabalho do sul da Itália, ou os makam do Norte de África com os ritmos dos Balcãs. Na música de Les Voix du 7Sóis encontramos também os sons dos portos do Mediterrâneo, os cantos, os

instrumentos de uma tradição milenária feita de trocas, encontros e diálogo. Este grupo editou um disco gravado ao vivo no ano passado em Vila Real de Santo António. ■

Festival Sete Sóis Sete Luas

Pela curiosidade e audácia de um grupo de estudantes do Liceu de Pontedera (Toscana, Itália) e o apoio de um escritor português, José Saramago, nasceu em 1993 a experiência do Festival Sete Sóis Sete Luas. Pouco a pouco o projecto cresce e não só conceituados artistas começam a fazer parte da programação do festival (Cesária Évora, Dario Fo, Carlos Paredes, Bernardo Bertolucci), como também novos países aderem, privilegiando sempre as localidades periféricas e não os grandes centros. O Festival Sete Sóis Sete Luas é actualmente uma rede cultural de 30 cidades de 10 países (Brasil, Cabo Verde, Croácia, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal e Espanha).





Artista italiano apresentou exposição ao ar livre no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas

Simon Benetton levou a Monsaraz “Ferro e vidro - Oltre l’orizzonte”



Monsaraz acolheu entre os dias 1 de Julho e 20 de Agosto uma exposição de esculturas em metal produzidas pelo artista italiano Simon Benetton. A mostra intitulada “Ferro e vidro - Oltre l’orizzonte” esteve integrada no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto, organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, e foi uma proposta no âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas. As peças estiveram expostas ao ar livre no Largo

D. Nuno Alvares Pereira, no Jardim da Casa da Universidade e junto à entrada do castelo da vila medieval.

Simon Benetton nasceu em Treviso (Itália), onde ainda vive e trabalha dirigindo um ateliê-oficina. Frequentou os cursos livres da Academia de Belas Artes de Veneza e durante a sua formação passou por vários períodos artísticos, desde o figurativo até à vibração plástica no espaço, desde o módulo como símbolo do impulso até à

dinâmica espacial, desde a chapa enquanto aglomerado (humano) até à macroescultura como elemento e expressão da vontade e da conquista do homem moderno.

Nos seus últimos estudos, a escultura tomou uma nova dimensão, projectando-se no espaço urbano como expressão da liberdade e do progresso do homem. A escultura de Simon Benetton é hoje um testemunho de excepção da supremacia do homem sobre a matéria e muitas das suas obras estão permanentemente expostas em colecções e museus públicos e privados, mas também noutros locais públicos como praças e jardins de muitas cidades. Nas suas obras, as pessoas vão ler uma imagem que corresponde em termos formais estéticos ao conceito actual de espaço, de tempo, de liberdade e de consciência democrática.

Simon Benetton tem participado desde 1953 em exposições em Itália, Alemanha, França, Inglaterra, Espanha, Finlândia, Estados Unidos da América, Brasil, China, Áustria, Japão, Polónia e Bélgica. ■

Música e dança

Outubro Mês da Música com espectáculos em todas as freguesias do concelho



Grupo Seara Nova

A música popular alentejana, a dança contemporânea e a música tradicional portuguesa são algumas das propostas que integram a programação do Outubro Mês da Música, iniciativa organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Os espectáculos estão a decorrer no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz e em locais ao ar livre de todas as freguesias do concelho.

Na terça-feira, dia 4 de Outubro, subiu ao palco do Auditório Municipal o Grupo Seara Nova. Este grupo de Viana do Alentejo tem no seu repertório algumas das músicas alentejanas mais conhecidas, como "Ó Rama Ó Que Linda Rama", "Ceifeira", "Aurora" ou "Canta o Melro". No mesmo local, no dia 15 de Outubro, a Companhia de Dança Contemporânea de Évora apresentou "2 Boxe", uma peça concebida, dirigida e coreografada por Nélia Pinheiro. Esta peça para dois bailarinos (Gonçalo Lobato e Elina Campos) resulta de um trabalho de estudo e exploração cénica sobre os modos de vida e os comportamentos sociais da geração pós-25 de Abril. A partir da linguagem da dança contemporânea, a coreógrafa amplia a sua linguagem e afirma o trabalho do corpo e da dança, num contexto mais

técnico e construtivista. Descreve um discurso coreográfico que nasce na esfera privada de uma geração emergente e é projectado no espaço público social e político.

O grupo de música tradicional portuguesa Alento do Alentejo, de Vila Viçosa, actuou no dia 22 de Outubro, também no Auditório Municipal. Constituído por oito membros, este grupo pretende promover os temas que revelam a cultura musical portuguesa, como as rapsódias alentejanas, saias e viras, ao som de instrumentos típicos

como o adufe, bombo, bandolim, acordeão, entre outros.

No dia 29 de Outubro, às 21h30, o Auditório Municipal recebe o Quarteto de Guitarras de Évora, constituído por professores do Conservatório Regional de Évora - Eborae Musica. Este quarteto, formado pelos músicos Nilton Esteves, José Farinha, João Macedo e António Caeiro, nasceu do gosto partilhado pela música de conjunto para guitarra.

O concerto de encerramento do Outubro Mês da Música realiza-se no dia 30 de Outubro, pelas 17h, no Auditório Municipal, com a actuação do Coro Polifónico e da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

Esta iniciativa integra também concertos ao ar livre em todas as freguesias com artistas do concelho. A Escola de Música "O Sítio do Galhanas" actuou em Monsaraz (Largo D. Nuno Álvares Pereira), Reguengos de Monsaraz (Praça da Liberdade) e S. Pedro do Corval (Jardim Público), enquanto a Banda Juvenil da Sociedade Filarmónica Corvalense tocou em Campinho (Largo Bernardino José Cruz). Os concertos ao ar livre terminam no dia 30 de Outubro em S. Marcos do Campo (Largo da Igreja) com mais um espectáculo da Escola de Música "O Sítio do Galhanas". ■



Companhia de Dança Contemporânea de Évora



Casa Monsaraz recebeu mostra de teatro com realização de trabalhos ao vivo

Grupo de teatro infantil de Outeiro apresentou “Em cena”

O Grupo de Teatro Infantil do Centro Cultural de Outeiro “As Ovelhinhas Traquinas” apresentou os seus trabalhos entre 4 de Junho e 24 de Julho numa exposição que decorreu na Casa Monsaraz, em Monsaraz. A mostra englobada no ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto intitulou-se “Em cena”.

O grupo de teatro infantil existe há seis anos e é composto por 23 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Esta exposição permitiu mostrar todo o trabalho produzido pelo grupo, como as histórias, os desenhos, os cenários ou os livros, mas também o significado de termos específicos do teatro como “bastidores”, “contra-regra” e “palco”.

Expressão dramática e expressão corporal foram algumas das actividades que os jovens artistas desenvolveram na mostra, tal como criação de personagens

ou de poesias. Pretendeu-se assim transmitir aos visitantes da exposição um conhecimento geral de todo o trabalho que é produzido no Centro Cultural de Outeiro, aproveitando também o espaço para a realização de ensaios das suas

peças de teatro. Durante os seis anos de actividade, o grupo de teatro infantil apresentou as peças “O Rei com Soluços”, “A Formiga” e “A Bicharada da Alegria”. ■



monsaraz

museu aberto ■ Ciclo de Exposições



“Sementes do Universo”

Ateliê de pintura de Alice Alves

“Sementes do Universo”, assim se intitula o ateliê de pintura que Alice Alves está a realizar em Monsaraz. A pintora está a trabalhar ao vivo desde o dia 17 de Setembro até 8 de Janeiro do próximo ano na Casa Monsaraz, entre as 10h e as 13h e das 14h às 18h. Esta mostra organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz está integrada no Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto.

Alice Alves descreve-se “apaixonada pela pintura e curiosa sobre tudo o que está ao meu redor. A natureza que temos de proteger é a minha fonte contínua de inspiração e o meu objectivo é que as pessoas que vêem as minhas obras reflectam sobre a existência e a exigência da vida, da natureza, dos seres vivos, porque parece que tudo o que nos cerca é muito frágil”. ■



“Viagens”

Vitor Moinhos mostrou obras em acrílico sobre tela

A Igreja de Santiago, em Monsaraz, recebeu de 18 de Junho a 15 de Agosto, a exposição “Viagens”, de Vitor Moinhos. A mostra de trabalhos em acrílico sobre tela fez parte do ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto.

Autodidacta, Vitor Moinhos teve desde criança tendência para as artes, o que foi determinante para se dedicar à pintura.

O artista está hoje representado em diversas colecções institucionais e particulares no país e no estrangeiro, tendo executado milhares de desenhos e mais de 800 obras a pastel, aguarela, óleo e acrílico. Ao longo da sua carreira, Vitor Moinhos participou em mais de uma centena de exposições colectivas e individuais. ■



Etérium - a Viagem, Vida

Paulo Teixeira Lopes apresentou terceira fase do projecto Etérium

Paulo Teixeira Lopes apresentou de 20 de Agosto a 21 de Outubro, na Igreja de Santiago, em Monsaraz, a exposição “Etérium - a Viagem, Vida”. Paulo Teixeira Lopes, pintor, designer e escritor, concebeu esta mostra em acrílico sobre tela na sequência do seu “desejo firme de voltar a pintar de forma sequencial e ritmada”. Este projecto, que integrou também a edição de um livro, de um CD e de um DVD, teve as fases “Etérium - a Viagem”, “Etérium - a Viagem, Continuum” e por fim “Etérium - a Viagem, Vida”, exposição que esteve patente em Monsaraz. ■



Atelier de pintura

Dulce Castro pintou ao vivo na Casa Monsaraz

A pintora Dulce Castro expôs os seus trabalhos entre os dias 13 de Agosto e 11 de Setembro na Casa Monsaraz, em Monsaraz. A mostra e atelier de pintura com organização do Município de Reguengos de Monsaraz integrou a programação do ciclo de exposições Monsaraz Museu Aberto. Dulce Castro é natural de Gondomar e tem apresentado os seus trabalhos em exposições individuais em locais como a Galeria Labirinto, Galeria Livramar, Galeria Lira Real, Galeria Anexos, Ex - Voto ou Galeria Sofigenium, mas também em colectivas como na Galeria Municipal de Espinho, Hotel Alvor, Galeria do Fórum de Santarém e na Sociedade Portuguesa de Autores - Lisboa. ■

Investimento de 2,2 milhões de euros

Reguengos de Monsaraz vai ter Unidade de Cuidados Continuados



O Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, José Calixto, e a anterior Presidente do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo, Rosa Valente de Matos, visitaram no dia 25 de Maio, as obras da Unidade de Cuidados Conti-

nuados que em breve estará a funcionar em Reguengos de Monsaraz. Acompanhados por Victor Martelo, Presidente da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, entidade promotora da obra, verificaram o estado avançado da construção desta unidade de saúde que vai ter 11 quartos duplos e oito indivi-

duais, num investimento de 2,2 milhões de euros apoiado em 750 mil euros pelo Programa Modelar. O edifício terá também ginásio, sala de electroterapia, cozinha, refeitório e um pátio com arranjos exteriores pensados para os utentes, como por exemplo com flores que estimulem a sua sensibilidade através do olfacto.

A Unidade de Cuidados Continuados vai prestar cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência, independentemente da sua idade. Estes cuidados centralizam-se na recuperação integral da pessoa, impulsionando a sua autonomia e funcionalidade relativamente à situação de dependência existente. ■

Atingir o desenvolvimento sustentável

Apresentação do diagnóstico da Agenda 21 Local com a participação de Serafim



O diagnóstico da Agenda 21 Local do concelho foi apresentado num fórum participativo que decorreu no dia 18 de Junho, no Auditório Municipal. O conhecido humorista de *stand-up comedy* Jorge Serafim animou o fórum e interagiu com

o público. A Agenda 21 Local consiste num processo estratégico no qual a autarquia trabalha em parceria com os demais actores locais (população, empresas, associações, entre outros), tendo em vista a elaboração de um plano de acção para o desenvolvimento

sustentável do concelho. Este plano deverá reflectir-se no aumento da qualidade de vida dos munícipes, bem como das suas gerações futuras. O diagnóstico apresentado abordou temáticas como o ordenamento do território, ambiente/biofísico, socio-cultural e economia. O desenvolvimento sustentável deverá ter em atenção os recursos hídricos e a Barragem de Alqueva, a fauna e a flora, a caracterização urbanística, o ambiente urbano, o parque habitacional, as acessibilidades e a mobilidade. O documento avalia também o quadro produtivo e o tecido empresarial, o emprego/desemprego, a agricultura, o turismo, a energia, a população residente e a sua estrutura etária, educação, saúde, acção social, património cultural, desporto, cultura e lazer. ■



Cinco marchas populares desfilaram desde a Praça da Liberdade

João Pedro Pais, OqueStrada e Anabela animaram as Festas de Santo António

João Pedro Pais, OqueStrada e Anabela foram os destaques musicais das Festas de Santo António, que decorreram entre 9 e 13 de Junho, no Parque de Feiras e Exposições. O programa das festas em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz incluiu também as tradicionais marchas populares, o baile de Santo António com a actuação da banda Função Pública e um espectáculo musical com Jorge Roque e Nefta.

Este ano, o desfile das marchas de Santo António teve como novidade o seu início na Praça da Liberdade, decorrendo depois a actuação no Parque de Feiras e Exposições, onde foi colocada uma bancada para a assistência. Milhares de pessoas viram a cor e a alegria das marchas da Associação Gente Nova de Campinho, Câmara Reguengos Clube, infantil da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva e

Centro Cultural Caridadense 1º de Maio. Na área musical actuaram também o grupo Phillarmonic Talk, Hugo Soft, Kajo Soares e Blackcello, e os dj's JP, Miller F, Plastik's, Luis del Mata, Miss Shy, Red Lizard e Grouse. O dj Grouse que apresentou o projecto "Brothers in Arms", com a participação do percussionista e saxofonista dos Santos e Pecadores, Martin, em performances de saxofone e percussão.

O programa das festividades integrou



Milhares de pessoas assistiram ao desfile das marchas populares



Anabela & Big Band Loureiros

ainda o desfile “Trajar o Passado, Vestir o Presente”, com a apresentação de trajes tradicionais complementados com a moda actual e sugestões de um trajar futurista. Realizou-se também um desfile pelas ruas da cidade com as fanfarras de bombeiros de Reguengos de Monsaraz, Portel, Moura, Albufeira, Alcabideche e S. Martinho do Porto e as Jornadas da Construção, subordinadas ao tema “Desafio para o Futuro da Construção no Alentejo”, organizadas pela Delegação Regional do Alentejo da AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas. Na área desportiva destacou-se a 6ª Corrida em Família, que atingiu os 650 participantes, uma etapa da 21ª Mini Volta a Portugal em cicloturismo e outra da 29ª Volta ao

Alentejo em Bicicleta, que teve a meta na Praça da Liberdade.

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se uma homenagem póstuma a José Mestre Batista, presidida pelo anterior Secretário de Estado da Cultura, Elísio Summavielle. Esta cerimónia teve também a presença do crítico tauromáquico Maurício do Vale, que depois se juntou a Elísio Summavielle para assistirem à cerimónia de atribuição do nome do cavaleiro tauromáquico à Praça de Toiros e à corrida de toiros em sua honra. As cerimónias religiosas do dia de Santo António integraram a realização da Eucaristia e da Procissão.

Diariamente, o Pavilhão Multiusos esteve aberto ao público com uma Mostra de

Produtos Gastronómicos Regionais e de Vinhos de Reguengos de Monsaraz e a Exposição Grande Lago - Paraíso do Automóvel Clássico e Antigo, que integrou um passeio e desfile das viaturas pelas ruas da cidade. No Parque de Feiras e Exposições havia ao dispor dos visitantes um pavilhão com vários restaurantes de gastronomia regional e um parque de insufláveis para as crianças. ■

Fotoreportagem



Cerimónia de abertura



Exposição de automóveis clássicos e antigos com a colaboração do Diário do Sul



Jornadas da Construção



Cerimónias Religiosas



João Pedro Pais



OqueStrada



Banda Função Pública



Jorge Roque & Nefta



Homenagem a José Mestre Batista



Actuação dos DJ's do concelho



Desfile e actuação de fanfarras de bombeiros voluntários



Desfile de Moda: Trajar o Passado, Vestir o Presente, promovido pelo Partnerhotel - Reguengos de Monsaraz



6.ª Corrida em Família



29.ª Volta ao Alentejo em Bicicleta



21.ª Mini Volta a Portugal em Cicloturismo

Estradas de Portugal diz que empreitada está em fase de adjudicação

Nova ponte sobre o Rio Degebe prometida pela Estradas de Portugal

A Estradas de Portugal S.A. informou o Município de Reguengos de Monsaraz que a empreitada “EN 256 Variante à Ponte do Albardão, incluindo Ponte sobre o Rio Degebe”, está em fase de adjudicação e o início das obras está previsto para o final deste ano. De acordo com o escritório da Estradas de Portugal, a construção da variante à cidade de Reguengos de Monsaraz ainda “não se encontra calendarizada”.

A variante à Ponte do Albardão, que inclui a ponte sobre o Rio Degebe, tem a extensão de 2,7 quilómetros e prazo de execução de 450 dias. A nova ponte, integrada na empreitada, terá 117,5 metros de extensão e visa desviar o trânsito da Ponte do Albardão, que é demasiado estreita e não permite o atravessamento automóvel em simultâneo nos dois sentidos da estrada.

O lançamento das obras já havia sido anunciado em Maio do ano passado pelo



então Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo Campos, numa cerimónia que decorreu em Reguengos de Monsaraz. Nessa altura, estava também previsto avançar com a construção da variante a Reguengos de Monsaraz. De acordo com o projecto que ainda não tem data para a

obra avançar, esta variante terá 5,7 quilómetros de extensão e integra cinco rotundas de acesso a Reguengos de Monsaraz e às estradas que ligam esta localidade a Redondo (ER 381), Alandroal (ER 255), S. Pedro do Corval (EM 514), Mourão (EN 256) e Évora (EN 256). ■

Prevenção de incêndios

Jovens vigiaram o concelho durante a época crítica de fogos

Durante a época crítica de fogos houve grupos de dois jovens voluntários a observar o território concelhio em várias zonas, existindo ainda um posto fixo na Torre de Menagem de Monsaraz. No âmbito do programa “Voluntariado Jovem para as Florestas”, o Município de Reguengos de Monsaraz teve 10 jovens a fazer vigilância para prevenção de incêndios.

Os voluntários receberam uma acção de sensibilização ministrada pelo Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana de Reguengos de Monsaraz e uma forma-

ção sobre voluntariado a cargo dos serviços florestais, do ambiente e de protecção civil da autarquia. Desta forma, o Município de Reguengos de Monsaraz pretendeu dotar os jovens de conhecimentos técnicos e teóricos sobre como deviam proceder em caso de incêndio e como efectuar a vigilância.

A participação dos jovens teve como objectivo a sua consciencialização, sentido de comunhão e partilha do bem comum que constituem as florestas e todos os seus recursos, dos quais eles serão os fiéis depositários. ■





Participantes desempenharam as tarefas diárias dos bombeiros

Ser bombeiro por um dia



SBV - Suporte Básico de Vida, socorrimento, medidas de auto-protecção (o que fazer e como fazer em situações de risco), simulacro, regras de segurança e higiene foi a aprendizagem básica que recebeu cada participante na iniciativa “Bombeiros por um dia”. Integrada no projecto “Bombeiros (de) Todos Nós”, da responsabilidade do Governo Civil de

Évora com a colaboração da Autoridade Nacional de Protecção Civil e do Município de Reguengos de Monsaraz, esta iniciativa decorreu no mês de Agosto e até ao dia 15 de Setembro, tendo como objectivo proporcionar a todos um contacto o mais directo possível com a realidade diária e experiencial dos “soldados da paz”. Esta ocupação intergeracional de tempos livres destinou-se a

jovens e adultos com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos e idosos com autonomia física e mental residentes no concelho.

Todos os interessados puderam passar entre dois a quatro dias na corporação de bombeiros de Reguengos de Monsaraz e dessa forma aumentar o seu grau de conhecimento na área da Protecção Civil, melhorar a sua percepção relativamente aos principais riscos naturais, tecnológicos e individuais diagnosticados na região e potenciar a capacidade de resposta voluntária da corporação de bombeiros. As áreas temáticas incidiram nos incêndios florestais, urbanos e domésticos, acidentes rodoviários, acidentes tecnológicos, sismos, afogamentos e desaparecimentos.

Nesta iniciativa, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com o dia-a-dia da corporação de bombeiros e obtiveram um conhecimento do enquadramento legal da actividade dos bombeiros e da Protecção Civil, mas também desempenharam as tarefas concretas da vida do quartel. ■



Grupo de Cantadeiras actuou no Encontro de Idosos

Convívio de idosos no Dia da Espiga

A Quinta-feira da Ascensão, tradicionalmente conhecida como Dia da Espiga, foi assinalada no dia 2 de Junho pelo Município de Reguengos de Monsaraz. Tal como nos anos anteriores, foi organizado o Encontro de Idosos do

concelho, que desta vez decorreu no Parque da Cidade. No convívio estiveram presentes idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que assistiram à actuação do Grupo de Cantadeiras da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da

Freguesia da Senhora da Saúde de Évora. O objectivo deste encontro, para além do habitual convívio entre instituições, foi elaborar um ramo de espiga para cada IPSS e proporcionar aos participantes uma manhã de animação e alegria. ■

Desenvolvimento social

Plano de Acção da Rede Social promove combate à pobreza e exclusão social

O Conselho Local de Acção Social da Rede Social de Reguengos de Monsaraz aprovou por unanimidade o Plano de Acção 2011, um dos principais instrumentos de actuação ao nível da intervenção social no concelho. A reunião plenária teve a participação de duas dezenas de entidades das áreas da educação, emprego, saúde, poder local, acção social e desenvolvimento local.

O Plano de Acção pretende dar resposta aos problemas diagnosticados nas áreas do emprego, educação e formação profissional, idosos e saúde, novas pobreza, etnia cigana e habitação,

cultura, participação social e ambiente. As prioridades de intervenção definidas visam combater a pobreza e a exclusão social, melhorar as condições de vida das famílias desprotegidas e promover o movimento solidário, cívico e de cidadania.

O documento estratégico para este ano foi elaborado com o envolvimento de todos os parceiros da Rede Social e é constituído por um conjunto de actividades enquadradas nas áreas prioritárias, como por exemplo na área do emprego a realização de sessões de divulgação de medidas sociais e de emprego existentes, ou no âmbito da

educação a organização de cursos de alfabetização dirigidos à população adulta sem nível de escolaridade.

Na área do apoio à terceira idade, o Conselho Local de Acção Social vai desenvolver actividades de promoção da auto-estima para os idosos institucionalizados, e no que diz respeito à etnia cigana haverá acções de educação para o consumo dirigidas à população escolar e cursos de aprendizagem para a melhoria das competências pessoais e sociais que se vão destinar às mulheres de etnia cigana e/ou beneficiárias de RSI. ■



RTP1 e RTP Internacional com cinco horas de transmissão em directo de Monsaraz

“Verão Total” promoveu o concelho em todo o mundo

O programa “Verão Total”, emitido em directo de Monsaraz na RTP1 e RTP Internacional durante o dia 21 de Julho, promoveu as potencialidades do concelho de Reguengos de Monsaraz em todo o mundo. Apresentado por Jorge Gabriel e Tânia Ribas de Oliveira, o programa mostrou o melhor da história, da cultura, do património e da gastronomia, mas também o Grande Lago Alqueva e as infra-estruturas que apoiam e desenvolvem o sector turístico. No programa ouviu-se o cante alentejano e as músicas de vários artistas do concelho, mostrou-se o melhor da nossa gastronomia, apresentaram-se unidades de turismo rural e promoveu-se o Centro Oleiro de S. Pedro do Corval. O “Verão Total” mostrou ainda imagens do vasto património arquitectónico e arqueológico, como a vila medieval de Monsaraz e o megalitismo. Foram também apresentadas as infra-estruturas municipais projectadas para captar turismo, nomeadamente o Centro Náutico de Alqueva, o Campo de Voo de Campinho e o Centro Hípico Monsaraz. ■



Jornadas Europeias do Património

Monsaraz teve visitas guiadas e exibição do filme “O Guadiana”



Município de Reguengos de Monsaraz organizou três visitas guiadas à vila medieval de Monsaraz e a exibição, na Igreja de Santiago, do filme documental “O Guadiana”, integrada no “Ciclo do Guadiana”. Este filme de 1980 com realização de António Vaz da Silva, Pedro Vilas Boas, Ana Barbosa e Silva e Carvalho, com narração de Rui de Carvalho, é um retrato criterioso de uma paisagem natural, humana e patrimonial associada ao rio Guadiana, num momento em que o projecto Alqueva começava a tomar forma.

cerca de 50 países, no âmbito da sensibilização dos cidadãos europeus para a importância da salvaguarda do património. A sua programação em Portugal é coordenada pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR), que definiu para este ano o tema “Património e Paisagem Urbana”.

Nas Jornadas Europeias do Património, cerca de 500 entidades públicas e privadas distribuídas por 146 concelhos/localidades, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, realizaram 590 actividades. ■

Nas Jornadas Europeias do Património, que decorreram entre 23 e 25 de Setembro, o

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que envolve

Dia Mundial do Turismo com visitas guiadas e menus especiais em Monsaraz

Até Setembro foram registadas mais de 120 mil visitas turísticas



Registo de turistas e visitantes entre Janeiro e Setembro de 2011	
Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz:	3.260
Posto de Turismo de Monsaraz:	17.581
Museu de Arte Sacra:	1.850
Igreja da Misericórdia:	14.358
Igreja Matriz de Monsaraz:	58.393
Igreja de Santiago:	27.819
Total de visitas:	123.261

O Dia Mundial do Turismo foi assinalado no dia 27 de Setembro pelo Município de Reguengos de Monsaraz com duas visitas guiadas à vila medieval de Monsaraz e menus especiais em dois restaurantes. Cada participante nas visitas recebeu uma peça de olaria do Centro Oleiro de S. Pedro do Corval e

beneficiou de vários menus especiais a preços reduzidos nos restaurantes Xarez e Casa Modesta.

No concelho de Reguengos de Monsaraz foram registadas até ao mês de Setembro mais de 120 mil visitas a pontos de interesse turístico. Em Monsaraz assinalaram-se os turistas nacionais e estrangeiros que visitaram a Igreja

Matriz, o Museu de Arte Sacra, a Igreja da Misericórdia e a Igreja de Santiago. Foram também registadas todas as pessoas que pediram informações nos postos de turismo de Monsaraz e de Reguengos de Monsaraz. O Dia Mundial do Turismo é celebrado anualmente pela Organização Mundial do Turismo desde 27 de Setembro de 1980. ■

Arquivo Municipal - A Nossa História



Celeiro Comum de Monsaraz

De acordo com informações existentes no Arquivo Municipal e documentação da Casa de Bragança, terá existido um Celeiro Comum na vila de Monsaraz desde 1632, embora José Pires Gonçalves avance com a data da sua fundação em 1685. Consultando a documentação existente nessa altura, especialmente o documento "Dividas do depósito de Monçaraz em 1632", e relendo os textos escritos por Manuel Inácio Pestana, pode-se afirmar com alguma certeza que o Celeiro de Monsaraz já funcionava em 1632 e

que possuía, como todos os outros celeiros, os seus oficiais regulares, ou seja, um depositário, um tesoureiro e naturalmente um escrivão, que repartiam entre si as tarefas de distribuição e cobrança dos empréstimos de trigo e a indispensável escrituração nos livros de registo. A sua instituição, no século XVII, foi solicitada pela Câmara Municipal e pelo povo da vila, lembrando as necessidades que a população padecia, especialmente pela falta de um depósito de trigo como existia noutras localidades próximas como Redondo, Elvas, Terena, Mourão, Portel, Montoito e Vila Viçosa. Em 1653, a sua situação financeira já era extremamente delicada, o que se arrastou pelos anos seguintes. Por resolução régia de 30 de Junho de 1685, depois de consultada a Junta da Casa de Bragança, o rei cede novo Regimento ao Celeiro Comum de Monsaraz, que devia respeitar o Regimento dado ao de Évora em 1576. Funcionaria até finais do século XIX, perdendo gradualmente a sua

importância a partir de meados do século XVIII.

Também Reguengos de Monsaraz teve o seu celeiro. Recuando até ao século XVIII, encontramos uma petição assinada por Manuel Mendes Papança de 31 de Outubro de 1755 apresentando ao Rei os motivos para a criação de um celeiro na Aldeia dos Reguengos, estando disposto a colocar no depósito cerca de 200 moios de trigo. A Junta da Casa de Bragança concordou com a petição e, a partir de 1756, a Aldeia dos Reguengos passou a ter um celeiro que perdurou até princípios do século XX, como atesta o documento que possuímos no Arquivo Municipal - Registo de anúncios e editais do Celeiro Municipal (1918-1919). Mas a criação deste celeiro em Reguengos significou que o Celeiro Comum de Monsaraz perdera a sua importância e relevância económica.

Cota do documento: G-H/001/00001/1918-1919

Biblioteca Municipal - Sugestões de leitura

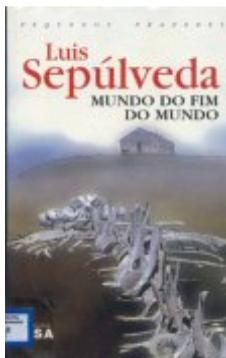


O montado no Alentejo : séc. XV a XVIII

Ana Fonseca
Lisboa: Colibri, 2004

Nos períodos de crescimento populacional, durante os séculos XII, XIII, XV, e XVI, ocorrem os grandes arroteamentos do bosque mediterrânico com a constituição dos montados. Nos séculos XIV e XVII verificou-se uma fraca conjuntura económica com um abaixamento global das temperaturas, más produções cerealíferas, fomes e epidemias. Os quantitativos populacionais sofreram, então um retrocesso que se repercutiu no montado através de um abrandamento da pressão arroteadora.

Na segunda metade do século XVIII a população volta a recuperar, mas vai-se concentrar essencialmente na raia e no litoral. A exploração do montado, que se centrava na produção cerealífera passa, agora, a centrar-se no sector pecuário e numa utilização mais extensiva do sistema.



Mundo do fim do mundo

Luis Sepúlveda
Porto: Asa, 2002

Um adolescente, entusiasmado pela leitura de Moby Dick, aproveita as férias de verão para embarcar num baleeiro e conhecer, nos confins austrais do continente americano, as terras onde o mundo termina. Muitos anos depois, já adulto, jornalista e membro activo dos movimentos ecologistas, o acaso fá-lo regressar a essas paragens distantes por uma razão completamente distinta mas talvez igualmente romântica: a fauna marítima que habita as águas gélidas e impolutas desse mundo do fim do mundo está a ser destruída pela acção criminosa dos navios piratas

Contactos úteis

Câmara Municipal

Geral | 266 508 040
Fax | 266 508 059
Gabinete Presidente | 266 508 055
Gabinete Vice-Presidente | 266 508 050/51
Gabinete Vereadora | 266 508 050/51
Aprovisionamento | 266 508 046
Comunicação e Imagem | 266 508 048
Contabilidade e Património | 266 508 041
Expediente Urbanístico | 266 508 045
Cultura e Educação | 266 503 309
Protecção Civil | 266 508 500 / 925 508 500
Recursos Humanos | 266 508 041
Taxas e Licenças | 266 508 053

Outros Serviços Municipais

Posto de Turismo | 266 508 052
Balcão Único Municipal | 266 508 052
Mercado Municipal | 266 502 498
Solidariedade Social | 266 508 170
Piscinas Municipais | 266 502 103

Escolas

ES Conde de Monsaraz | 266 503 290
EBI de Reguengos de Monsaraz | 266 509 200
EB1 de Campinho | 266 589 319
EB1 de Caridade | 266 502 008
EB1 de Outeiro | 266 557 457
EB1 de Perolivas | 266 502 298
EB1 de Reguengos de Monsaraz | 266 502 042
EB1 de São Pedro do Corval | 266 549 430
EB1 de São Marcos do Campo | 266 587 007

Jardins-de-infância

Campinho | 266 589 117
Caridade | 266 502 008
São Marcos do Campo | 266 587 074
São Pedro do Corval | 266 549 697
Outeiro | 266 557 457
Perolivas | 266 502 298
Reguengos de Monsaraz | 925 993 786/7
Santa Casa da Misericórdia | 266 509 190

Juntas de Freguesia

Campinho | 266 589 156
Campo | 266 587 126
Corval | 266 549 128

Monsaraz | 266 550 120
Reguengos de Monsaraz | 266 509 330

Outros Serviços

Repartição de Finanças | 266 502 136
Táxis (Praça) | 266 502 671
Tribunal de Reguengos de Monsaraz | 266 503 772
Guarda Nacional Republicana | 266 509 380
Bombeiros Voluntários | 266 502 228
Rodoviária do Alentejo | 266 502 336
Cartório Notarial | 266 503 010
Centro de Saúde | 266 509 150
Centro Regional Segurança Social | 266 503 100
Conservatória do Registo Civil | 266 508 140
Correios | 266 509 100
Comissão de Protecção Menores | 266 501 325
Centro Hípico | 266 519 839

Bancos

Banco Espírito Santo | 266 503 402/3
Banco Português de Investimento | 266 508 020
Millennium BCP | 266 009 620
Banco Santander Totta | 266 501 340
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo | 266 509 360
Caixa Geral de Depósitos | 266 503 564



monsaraz
museu aberto



Turismo
Reguengos de Monsaraz



Presépio de Rua

3 Dezembro a 6 Janeiro



Oh!!
Oh!!
Oh!!



Natal
em Reguengos

1 de Dezembro ²⁰¹¹ a 6 de Janeiro ²⁰¹²

O Pai Natal
chega à tua cidade
a 1 de dezembro!

